



TERMOS DE REFERENCIA

Consultor – Investigação Criminal

“Apoio ao cidadão no acesso à Justiça” é um projecto que resulta de esforços coordenados entre o Governo de Moçambique, e os programas complementares do PNUD e da Delegação da Comissão Europeia em Moçambique, que identificaram o Apoio à Governança e Democracia, incluindo os Direitos Humanos como suas prioridades. Este projecto de reforma do sector de Justiça é concebido para maximizar o efeito do apoio providenciado às camadas da população mais pobre e vulnerável. O projecto subdivide-se em seis componentes – nomeadamente, Administração da Justiça ao nível local; Sistema Correcional; Organização Contra o Crime; Direitos Humanos; Direitos da Mulher; e aspectos legais relacionados com o HIV/SIDA . Desta forma, o projecto tem como finalidade criar bases para um sistema de Justiça Penal coordenado, de tal forma que tanto ao nível central como local possam ser discutidas políticas e lições sobre justiça aos níveis de base.

O projecto pretende recrutar um/a consultor/a **com experiência internacional** para trabalhar na área de investigação criminal. Sob a supervisão do Coordenador Nacional do Projecto, o/a consultor/a será um actor essencial na implementação do projecto na área de Administração da Justiça ao nível local. Ele/a estará directamente envolvido/a no desenho e implementação de um sistema moderno de Investigação Criminal.

Responsibilidades

O/a Consultor/a terá as seguintes responsabilidades:

- Efectuar uma avaliação dos Serviços de Investigação criminal actualmente a serem providenciados nas três Províncias de implementação do projecto, incluindo a capacidade dos oficiais e do pessoal, a adequação das instalações e as tecnologias disponíveis
- Formular e implementar programas de formação para os oficiais de investigação e outro pessoal relevante em técnicas de investigação, prevenção do crime e assuntos relacionados com as vítimas do crime
- Contribuir para o desenvolvimento de um sistema criminal de Justiça integrado ao nível do distrito

- Apoiar os programas comunitárias de educação em actividades criminais e Justiça
- Fazer recomendações a cerca da natureza da assistência técnica que no futuro poderá ser necessária em prol do alcance dos objectivos do projecto
- Preparar relatórios periódicos sobre os resultados de seu trabalho

Qualificações

- 10 anos de experiência como investigador criminal
- Formação Universitária em criminologia ou equivalente
- Experiência como formador ou educador nesta área
- Fluência escrita e oral do inglês e/ou português

Remuneração proporcional à experiência. O contrato terá a duração de 1 mês. Poderá ser necessário efectuar viagens para as Províncias de Inhambane, Sofala e Nampula.

Podem-se obter os Termos de Referencia e informações sobre o posto no endereço <http://www.unsystemoz.org> ou nos escritórios do PNUD em Maputo.

Os candidatos interessados devem enviar uma carta acompanhada do Curriculum Vitae em inglês (num máximo de 5 páginas) fornecendo detalhes sobre a experiência de trabalho e habilidades relativas ao posto.

A submissão encerra a 05 de Maio de 2006. Email: humanresources.mz@undp.org ou enviar para Sector de Recursos Humanos, PNUD Maputo, Avenida Kenneth Kaunda 921